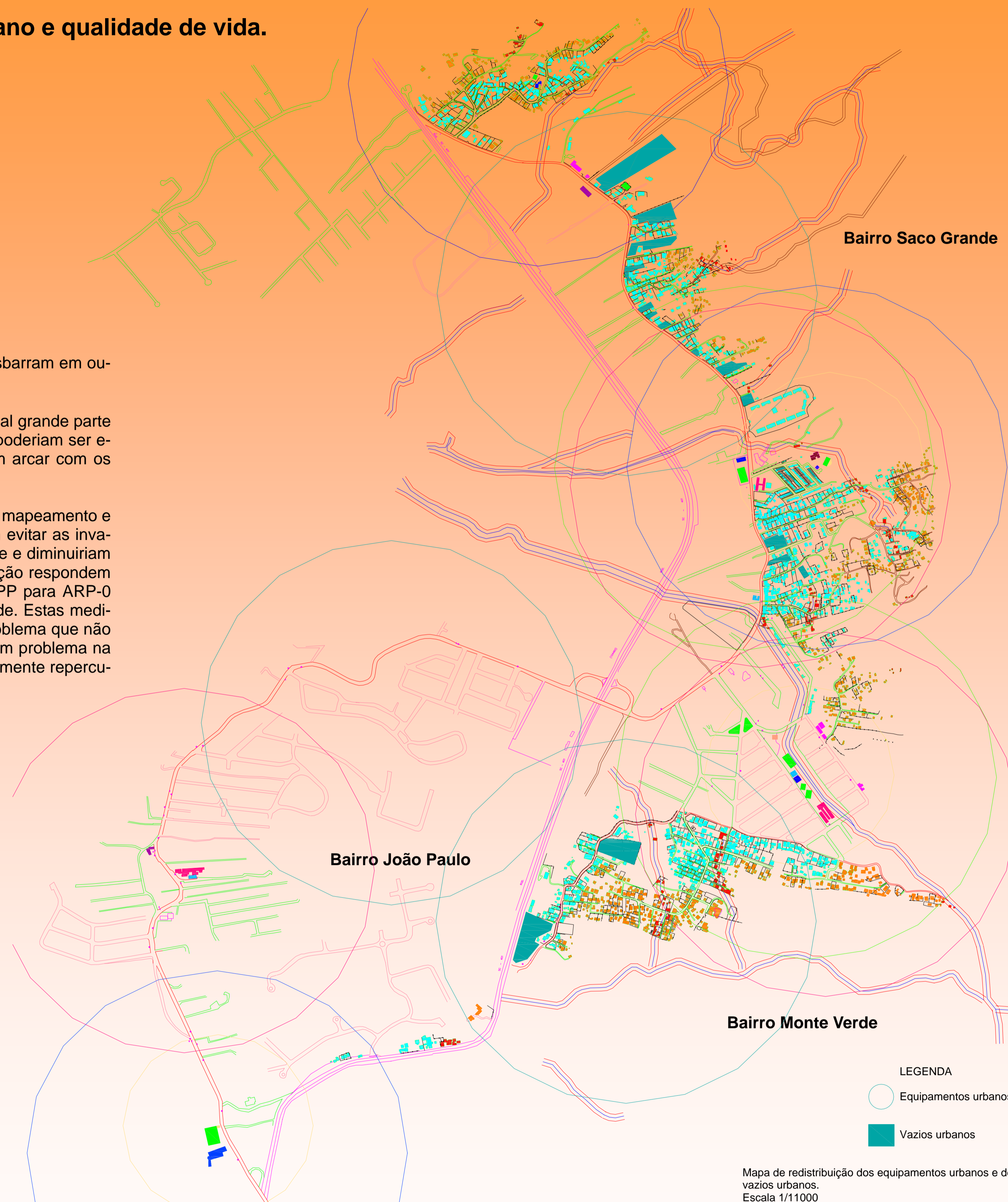


Ilustrando medidas de desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

Algumas medidas parecem simples porém, quando aplicadas esbarram em outras questões que permeiam as relações urbanas.

Se a grande maioria das pessoas tivessem acesso à cidade formal grande parte dos problemas de ordem ambiental e urbanística aqui identificados poderiam ser evitados. Ao contrário, a grande maioria dessas pessoas não podem arcar com os custos do solo urbano.

A criação de **bancos de terra** para habitação popular através do mapeamento e do aproveitamento dos **vazios urbanos** dentro da cidade poderiam evitar as invasões em áreas de APP e APL, otimizariam a infra-estrutura existente e diminuiriam os custos para a cidade. No entanto, as políticas públicas de habitação respondem ao problema através de alterações de zoneamento de áreas de APP para ARP-0 como as identificadas dentro dos bairros Saco Grande e Monte Verde. Estas medidas tem contribuído para o mascaramento e agravamento de um problema que não é somente de ordem social, áreas de baixa renda, mas é também um problema na escala ambiental, urbanística e de infra-estrutura e que conseqüentemente repercute na qualidade de vida das pessoas.



Investimentos em infra-estrutura básica de saneamento e abastecimento de água por rede geral por exemplo melhorariam os resultados do indicador infra-estrutura. No entanto, é fato que a cidade apresenta grandes porções de terra que legalmente não se permite oferecer esta infra-estrutura básica porém, estas medidas contribuem para agravamento dos resultados e não barram o crescimento urbano de áreas ilegais.

Investimentos em infra-estrutura básica de equipamentos urbanos atendendo as demandas e as faixas etárias identificadas nos bairros e também oferecendo acessibilidade através de uma distribuição mais homogênea desses equipamentos contribuiria para uma melhor qualidade de vida.

CASTELLS, Manuel. *A questão urbana*. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1969.
BONDUKI, Nabil. *A História da Habitação Social no Brasil*. São Paulo. Estação Liberdade, 1998.
ENGELS, Friedrich. *A Questão da Habitação*. São Paulo. Aldeia Global, 1979.
FANTIN, Márcia. *Cidade Dividida*. Florianópolis. Cidade Futura, 2000.
HOLSON, James. *A Cidade Modernista: Uma Crítica à Cidade de Brasília e sua Utopia*. São Paulo. Companhia das Letras, 1993.
KOGA, Dirce. *Medidas de Cidades: Entre Territórios de Vida e Territórios Vividos*. São Paulo. Cortez, 2003.
LEFEBVRE, Henry. *O Direito à Cidade*. São Paulo. Moraes, 1991.
VILLAÇA, Flávio. *O Espaço Intra-Urbano no Brasil*. São Paulo. Estúdio Nobel/FAPESP, 1998.
BANFIELD, C. Edward. *A Crise Urbana. Natureza e Futuro*. 2ª ed. Rio de Janeiro. Zahar, 1979.

Legislação e Planos:

PLANO DIRETOR DO DISTRITO SEDE DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal Florianópolis. Florianópolis: PMF, IPUF, 1998.

Sites:
www.ibge.gov.br
www.ipuf.sc.gov.br
www.pmf.sc.gov.br

HABITAÇÃO COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - SEMESTRE 2005/1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ACADÊMICA: YUZI ANAÍ ZANARDO

ORIENTADOR: PAULO RIZZO

09